



INTERDISCIPLINARIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: O CASO DA FEIRA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS DE MARECHAL DEODORO

Ana Paula Santos de Melo Fiori ¹

RESUMO

O ensino de ciências no Brasil apresenta lacunas e desafios que comprometem o letramento científico, sendo esta questão bastante acentuada na educação básica devido a diversos fatores que vão desde a formação docente, estrutura física e motivação dos estudantes, assim, desenvolver estratégias que visem minimizar essas lacunas se apresenta como crucial para o desenvolvimento científico em nosso país. Desta forma, o presente artigo visa analisar as estratégias que culminaram na quarta edição da Feira de Ciências Ambientais de Marechal Deodoro, realizada sobre a temática das ciências ambientais, e com a apresentação de trabalhos em oito modalidades: desenho, poesia, produção de texto, fotografia, maquetes, réplicas, produção audiovisual e projeto de ciências, tendo como público-alvo as escolas públicas de ensino médio do município em questão contando com a participação dos estudantes como expositores e dos professores como docentes orientadores. Como método de pesquisa foi realizado um estudo de caso e análise dos principais trabalhos apresentados em relação a sua temática e relevância para o meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável. Como resultado observou-se o protagonismo dos estudantes no desenvolvimento dos trabalhos e o acompanhamento dos professores orientadores como cruciais para a culminância do projeto como também considerou-se relevante o fato da grande maioria das produções apresentadas durante a Feira de Ciências serem norteadas pela realidade e estudos acerca dos problemas e soluções ambientais para as comunidades onde os estudantes estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino, Ciência Ambientais, Desenvolvimento Sustentável

¹ Doutora em Ciências, Professora IFAL / ProfEPT-IFAL ana.fiori@ifal.edu.br.